

ESTRATÉGIAS DE LEITURA E COMPREENSÃO EM EJA

BRUNA MASCENA DA SILVA¹ RAFAEL STOPPA ROCHA²

1 Graduada em Letras – Português, Voluntária PIBIFSP, IFSP, Câmpus Cubatão, bruna.mascena17@hotmail.com.

2 Docente do IFSP – Mestre em Letras, Professor de Letras.

Apresentado no
2º Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica do IFSP, Câmpus Cubatão

RESUMO: Esta pesquisa possui a intenção de traçar uma relação entre as estratégias de leitura e compreensão textual propostas pela autora Isabel Solé e as atividades do âmbito da interpretação textual presentes em livros didáticos direcionados aos estudantes de ensino médio da modalidade EJA. Partindo da obra de Solé, "Estratégias de Leitura", surgem apontamentos quanto ao processo de leitura e compreensão de textos e são tais levantamentos que servem de base teórica para a análise do livro didático "Linguagens e culturas: linguagem e códigos: ensino médio: educação de jovens e adultos", de Neide Aparecida de Almeida et. al. A análise do livro de Isabel Solé possibilita a observação crítica do livro didático direcionado à EJA e as atividades de interpretação de textos propostos nele, utilizando os conceitos apresentados pela autora.

PALAVRAS-CHAVE: EJA; interpretação textual; livro didático

INTRODUÇÃO

O público da EJA, por ser diverso e normalmente ser heterogêneo, compreendendo "uma gama de indivíduos oriundos dos mais diferentes tempos (idades variadas) e das diferentes culturas" (CORTADA, 2013), no que diz respeito às habilidades de leitura e compreensão, demanda estratégias dedicadas a desenvolver das habilidades mais básicas às mais avançadas.

Com base na obra de Isabel Solé, "Estratégias de Leitura" (1998), este estudo busca traçar relações entre algumas abordagens apresentadas pela autora e um livro didático de Linguagens voltado para o ensino médio na modalidade EJA.

Para Solé, o processo de compreensão textual é uma constante construção, que leva em consideração os conhecimentos prévios do indivíduo, sua motivação e objetivo de leitura diante do texto.

A partir de tais pontos, a autora propõe uma reflexão sobre as etapas que antecedem a atividade da leitura e também sobre as que acontecem durante e após tal atividade. Em suma, Isabel Solé

estabelece que o ato de ler necessita de um trabalho específico e conjunto, que aproxima docente e discente por meio de trocas em relação a um determinado texto.

Além disso, e visando maior objetividade, a autora expõe e compara algumas estratégias e modelos teóricos de diversos autores como, por exemplo, o de Collins e Smith (apud SOLÉ, 1998) e o de Palinscar e Brown (apud SOLÉ, 1998), que seguem etapas desde a leitura compartilhada até a discussão do texto em questão e consistem em moldes que podem ou não ser encaixados em atividades do âmbito da leitura e compreensão textual. Isabel Solé também ressalta que as atividades de leitura e compreensão devem abarcar tanto o contexto da sala de aula quanto o externo à escola.

MATERIAL E MÉTODOS

Para esta pesquisa, as atividades escolhidas para análise são do livro “Linguagens e culturas: linguagem e códigos: ensino médio: educação de jovens e adultos”, de Neide Aparecida de Almeida et. al., publicado em 2013, pela editora Global. Tal obra é direcionada aos alunos de EJA e foi desenvolvida com o objetivo de alcançar tanto alunos que retomam seus estudos quanto os que estão iniciando.

Os trechos selecionados para análise foram retirados dos capítulos 02 e 03, por tratarem de atividades de compreensão textual que visam à interpretação dos textos propostos.

Inicialmente, foi realizada a leitura da obra "Estratégias de Leitura", de Isabel Solé, visando a internalização de conceitos-chave para compreender os aspectos presentes no processo de leitura e compreensão textual. Logo após, foi feita a análise do livro didático de Neide Aparecida de Almeida et. al. com base nos conceitos de Solé, e focando em atividades específicas de interpretação de texto e, desta forma, foram depreendidas diversas considerações críticas sobre tais atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao observar as atividades propostas pelo livro didático utilizado, notou-se uma lacuna em relação à importância de conhecimentos prévios para a compreensão textual, como Isabel Solé ressalta de modo veemente.

Na atividade “Compreensão Textual I”, presente nas páginas 21 e 22, há uma proposta para que o aluno responda a sete questões relacionadas ao poema “Língua Portuguesa”, de Olavo Bilac, fazendo links com outros textos apresentados até então como, por exemplo, o samba-enredo da escola de samba Mangueira, denominado “Minha pátria é minha língua, Mangueira meu grande amor. Meu samba vai ao Lácio e colhe a última flor”.

Entretanto, o poema causa estranheza ao apresentar vocabulário rebuscado e pouco usual, haja vista que Olavo Bilac pertencia ao movimento literário do Parnasianismo. Porém, não existe, anteriormente e nem mesmo após a apresentação de tal poema, algum tipo de explicação sobre tais questões, o que resulta em uma dificuldade de compreender o todo do poema.

Pode-se perceber que o objetivo desta primeira atividade é apresentar algumas características sobre como a língua portuguesa é enxergada porém ao utilizar especificamente tal poema como um dos pontos de partida, o livro dificulta não só a compreensão do aluno mas também sua inserção (ou reinserção) no âmbito escolar, visto que a linguagem distancia e desanima o perfil de estudante da EJA.

Todavia, segundo Isabel Solé, uma outra abordagem possível consistiria em discutir previamente sobre os conhecimentos que o estudante já possui ou até mesmo utilizar o modelo de Palinscar e Brown (apud SOLÉ, 1998), que permite formular previsões ao observar o título, formular questionamentos após a leitura e, por fim, conjuntamente elucidar os questionamentos propostos e resumir o conteúdo.

Levando em consideração a especificidade do perfil dos estudantes da EJA e a disposição das atividades de interpretação textual voltadas para tal público, reflete-se acerca de uma reformulação metodológica que culmine em maior aproximação do estudante com esse tipo de atividade por meio das estratégias propostas por Solé.

CONCLUSÕES

De acordo com as etapas da pesquisa realizadas até o momento, é possível observar que o livro didático em questão pouco dialoga com seu público-alvo nos trechos e atividades analisados, uma vez que a linguagem utilizada é pouco usual e rebuscada. Além disso, apontam-se descompassos de estratégias utilizadas para a compreensão textual, o que facilitaria a interpretação por parte dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Neide Aparecida de et al. Linguagens e culturas: linguagem e códigos: ensino médio: educação de jovens e adultos. São Paulo: Global, 2013.

CORTADA, Silvana. (org.) A EJA, um território de compassos e descompassos. In: _____. EJA – Educação de Jovens e Adultos e seus diferentes contextos. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2013.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Trad. Claudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 1998.